Aquecimento do mercado segurador em 2013

Acredito que o ano de 2012 será lembrado como um ano dificil por quem trabalha com seguro de automóvel, seja pela queda nas taxas de juros ou pelo fim eminente do custo de emissão de apólice. No que tange aos prestadores de serviço ligados ao setor de vidro automotivo também podemos dizer que foi um ano dificil , marcado principalmente pelo aumento dos custos de uma maneira intensa como não se via há muito tempo. Foram várias as origens do aumento de custos, a começar pelos dissídios salariais, que mais uma vez superaram a inflação chegando, em algumas situações a 3,5% de ganho real . Some-se a isso a escassez de mão-de-obra especializada no setor nos últimos anos, outro fator que determina o aumento nos salários e uma disputa pelos bons técnicos. Entretanto , sem sombra de dúvidas, o maior dano veio pelo expressivo aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), em decorrência da majoração da margem de valor agregado – MVA, inicialmente no Estado de São Paulo a partir do primeiro trimestre e, no decorrer no ano, por outros Estados. Somente essa majoração representou aproximadamente 4% a mais no custo de toda a cadeia do vidro automotivo de reposição. Além disso ,um importante dado que tem sido relevado pelo setor, é uma sutil alteração no perfil da frequência de quebra aos vidros . Nos últimos anos, temos visto a frequência total de vidros permanecer inalterada. Entretanto, esse número guarda uma armadilha, já que temos observado uma diminuição da frequência de quebras de vidros laterais, mas compensada com um aumento de quebra dos para-brisas . Desta forma, a frequência total não tem sido afetada mas a alteração traz forte impacto na sinistralidade, já que o custo de troca de um para-brisa é muito maior que a troca de um vidro lateral . Essa tendência decorre, entre outros fatores, da customização dos aparelhos de som para cada modelo de veículo , o que torna de difícil revenda o produto do furto que até então envolvia a quebra do vidro. Para 2013 , veremos ainda a chegada de uma frota lançada em 2012, onde, na imensa maioria do casos houve um incremento da área envidraçada. Naturamente, estamos falando de modelos onde o custo de reposição será maior do que os anteriores. Daí para impactar a sinistralidade o caminho é certo . Portanto, podemos concluir que o ano de 2012 foi repleto de desafios ao seguro de automóveis e consequentemente às empresas que atuam junto às companhias, como é o caso da Autoglass, que atende às principais seguradoras do País. Apesar desses problemas, conseguimos uma ampliação importante em nossa rede de atendimento, com a inauguração ou reforma de várias unidades, sendo a mais recente inaugurada no mês de novembro, no município de São Luis – MA . Também estendemos nossa atuação à venda de produtos complementares aos serviços e itens tradicionalmente comercializados, oferecendo aos clientes diversas opções como películas e acessórios, buscando otimizar a operação. Entretanto, para 2013 nossa perspectiva é otimista, por acreditarmos que o leve aquecimento ocorrido neste segundo semestre poderá ser mantido no decorrer do ano, refletindo no aumento de venda dos automóveis e, consequentemente, na procura pelos seguros, trazendo algum ganho de escala aos prestadores como forma de contornar os impactos de 2012.

Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

Você sabe o que é previdência? Leia as notícias da Revista Apólice e fique atualizado!

Sobre o Autor

Apólice é uma revista dirigida a todos os segmentos do mercado de seguros: corretores, seguradores, resseguradores, técnicos de seguros, entidades do setor, gerentes de risco e empresas interessadas no segmento de seguro do País.

Source: http://www.artigopt.com